





~~O theatro tem possíveis duas formas a dynamica e a estatica. Chamo E ha a terceira fórma, synthetica, que a funde.~~

A peça que ora apresentamos, ~~e que~~ pertence a esse genero é a primeira de, ~~uma~~ pelo menos, uma heptalogia de estáse /estatica/. Gira sobre a intervenção, dentro das almas, de trez sentimentos - o tédio, a duvida e o sonho - que são, por sua natureza, incapazes de produzir nem acção, nem sequer desejo de acção. E estes 3 elementos não são excentricidades das almas de caracteres, mas incidem na propria manifestação da existencia d'ellas.

O Marinheiro é a 1<sup>o</sup> peça de essa, pelo menos, heptalogia de estáse.

4. Synthese d'estas duas fórmas do drama é aquella terceira fórma que, sendo ostensivamente dynamica, traz porém para o dialogo e talvez para a acção elementos das almas que não ~~pod~~ {...}

O theatro de Shakespeare é estatico-dynamico. O exemplo maior d'este theatro é o Hamlet.

Todo o theatro em verso deve ser estatico-dynamico. O facto de ser em verso, que desde logo o affasta da realidade, só deve ser imitado pelo desejo de fazer theatro estatico-dynamico, isto é, de levar até á acção parte das almas que no theatro puramente dynamico só ~~por differentes authores podem~~ podem revelar-se com prejuizo da integridade artistica ~~de~~ e constante do drama.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).